OEA/Ser.W

 CIDI/INF.412/21

 5 março 2021

 Original: espanhol

NOTA CONCEITUAL

Reunião ordinária do

Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI)

30 de março de 2021

**TEMA: Segurança alimentar e nutricional nas Américas e acompanhamento do Plano de Ação da Guatemala**

1. **Antecedentes/Justificativa**

 Nas últimas décadas, as Américas haviam-se caracterizado como uma região com avanços significativos na meta mundial de redução da pobreza, após anos de aumento dos gastos sociais, de fortalecimento dos sistemas de proteção social e de políticas inovadoras para a geração de empregos e o desenvolvimento do capital humano. No entanto, a queda histórica do Produto Interno Bruto (PIB) regional estimada em cerca de 7,7%,[[1]](#footnote-1)/ como consequência da pandemia gerada pela covid-19, significou um aumento histórico do número de pessoas que vivem em situação de pobreza e de extrema pobreza, razão pela qual o Banco Mundial alertou que 2020 marcou “o primeiro revés na luta contra a extrema pobreza em uma geração”.[[2]](#footnote-2)/

 Além dos retrocessos na luta pela erradicação da pobreza e da extrema pobreza, as projeções indicam que a desigualdade também aumentará na região. Dados recentesde um estudo da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), que inclui 17 países da região, indicam que o índice de Gini[[3]](#footnote-3) / aumentará entre 1% e 8%, com os piores resultados nas maiores economias da região.

 A esse panorama de níveis crescentes de pobreza e desigualdade soma-se um incremento preocupante do número de pessoas que vivem em situação de insegurança alimentar[[4]](#footnote-4)/, estimado em 13,7 milhões de pessoas para 2020.[[5]](#footnote-5)/

Mesmo antes da pandemia, os dados disponíveis indicavam um aumento do número de pessoas vivendo em situação de insegurança alimentar, mas, como apontado em um relatório recente de cinco organismos das Nações Unidas, as médias nacionais escondem grandes disparidades dentro dos países, motivo pelo qual se deve prestar atenção especial ao que está acontecendo nos territórios que estão “ficando para trás”; na região, um em cada cinco territórios está seriamente atrasado devido à má nutrição, seja por retraso no crescimento ou por sobrepeso[[6]](#footnote-6)/. O mesmo relatório adverte que é importante prestar atenção especial aos territórios que estão “atrasados”, porque as metas da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável relacionadas com a segurança alimentar e a nutrição não poderão ser alcançadas enquanto alguns territórios da América Latina e do Caribe continuarem tendo populações com níveis de má nutrição que, no mínimo, duplicam as médias nacionais. [[7]](#footnote-7)

 Para corrigir as disparidades econômicas e sociais que se acentuaram com a pandemia, serão necessários, talvez como nunca antes na história recente, esforços concentrados no sentido de dar novas ferramentas às populações que estão “ficando para trás” no acesso aos direitos humanos fundamentais, como a alimentação adequada. Para isso, precisaremos contar com ações para: 1) dar visibilidade à situação das pessoas que se encontram em maior vulnerabilidade em consequência da pandemia; 2) mobilizar o compromisso político dos países da região; 3) melhorar as políticas e iniciativas intersetoriais para garantir o acesso a alimentos nutritivos e seu uso adequado; e 4) reforçar o diálogo e a coordenação entre todos os atores envolvidos na concepção, revisão e implementação das políticas sociais.

 Esses temas foram abordados pelos Estados membros da OEA nos últimos anos, no âmbito das reuniões do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI) e do processo ministerial de desenvolvimento social. De fato, na Quarta Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Desenvolvimento Social, ocorrida na Guatemala em 2019, uma das realizações mais importantes foi a adoção, pela primeira vez na história dos processos ministeriais de desenvolvimento social na OEA, de um plano de ação — o “Plano de Ação da Guatemala”, que define linhas de trabalho e ações concretas para o fortalecimento das capacidades das instituições encarregadas das políticas sociais em temas tão importantes para a região, particularmente desde a pandemia, como: 1. a pobreza multidimensional; 2. o fortalecimento dos sistemas de proteção social; e 3. a cooperação regional para a promoção do desenvolvimento social.

 Além disso, na Assembleia Geral da OEA de 2020, aprovou-se a resolução “Os desafios à segurança alimentar e nutricional nas Américas frente à pandemia de covid-19 no âmbito do Plano de Ação da Guatemala 2019” Nessa resolução, os Estados membros acordam “promover a cooperação em prol do fortalecimento das instituições nacionais de desenvolvimento social, em colaboração com organizações internacionais, especialistas em crescimento, desenvolvimento e prosperidade, organizações da sociedade civil, o setor privado e o meio acadêmico, responsáveis pelo combate à pobreza, pela redução das desigualdades com enfoque integral, pela expansão da proteção social e dos programas sociais para a erradicação da fome e da má nutrição, na luta contra a insegurança alimentar nutricional, por meio de ações voltadas para o diálogo, o desenvolvimento de capacidades e a troca de conhecimentos e lições aprendidas, bem como a assistência técnica, e o acompanhamento dos indicadores relacionados com esses temas”.

 A fim de avançar no cumprimento da referida resolução e do Plano de Ação da Guatemala, esta reunião do CIDI sobre “Segurança alimentar e nutricional nas Américas e acompanhamento do Plano de Ação da Guatemala” busca promover o diálogo entre representantes de alguns dos mais importantes organismos que trabalham para garantir a segurança alimentar na região e representantes dos Estados membros da OEA que compartilharão suas experiências na implementação de políticas e iniciativas que tiveram êxito na garantia da segurança alimentar durante a pandemia, dando-se ênfase às iniciativas multidimensionais e às ferramentas e mecanismos de coordenação intersetorial.

1. **Objetivos**

O diálogo entre os peritos e peritas convidados para esta sessão estará voltado aos seguintes objetivos:

* Identificar as políticas e ações que tenham sido eficazes para garantir a segurança alimentar na região durante a pandemia.
* Identificar experiências de sucesso na coordenação de esforços em nível regional, destacando o papel da cooperação técnica como ferramenta para melhorar as políticas e iniciativas destinadas a garantir a segurança alimentar na região.

* Apresentar um relatório de progresso sobre a implementação do Plano de Ação da Guatemala como um “roteiro” com ações concretas para avançar no objetivo global e regional de erradicação da pobreza e de construção das pontes de equidade social.
* Identificar sinergias e oportunidades de colaboração entre os organismos internacionais e regionais e os Estados membros da OEA.

**3. Pertinência para o CIDI**

 Fortalecer a implementação dos mandatos relacionados à resolução AG/RES. 2956 (L-O/20), “Os desafios à segurança alimentar e nutricional nas Américas frente à pandemia de covid-19 no âmbito do Plano de Ação da Guatemala 2019”, e do processo ministerial de desenvolvimento social.

**4. Estrutura da reunião**

Oradores convidados:

* Programa Mundial de Alimentos.
* Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).
* Departamento de Inclusão Social da Secretaria de Acesso a Direitos e Equidade da OEA.
* Representantes dos Estados membros da OEA para compartilhar experiências nacionais.

**5. Resultado da reunião**

 Identificação de sinergias e oportunidades de colaboração com as instituições convidadas para a implementação das iniciativas, em conformidade com a resolução da AG/RES. 2956 (L-O/20), “Os desafios à segurança alimentar e nutricional nas Américas frente à pandemia de covid-19 no âmbito do Plano de Ação da Guatemala 2019”, e das atividades delineadas no Plano de Ação da Guatemala e seu Plano de Trabalho.

CIDRP03115P04

1. . Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe. 2020. *Balance Preliminar de las Economías de América Latina y el Caribe 2020*. Disponível em: https://www.cepal.org/es/publicaciones/46501-balance-preliminar-economias-america-latina-caribe-2020 [↑](#footnote-ref-1)
2. . Blake, Wadhwa. 2020. Resumo Anual 2020: *El impacto de la COVID-19 (coronavirus) en 12 gráficos*. Blogs do Banco Mundial. Disponível em: https://blogs.worldbank.org/es/voices/resumen-anual-2020-el-impacto-de-la-covid-19-coronavirus-en-12-graficos. [↑](#footnote-ref-2)
3. . A medida para estimar a desigualdade de renda entre as pessoas. [↑](#footnote-ref-3)
4. . Ou seja, que não têm acesso a alimentos nutritivos e suficientes, devido à falta de recursos econômicos ou de outra natureza. [↑](#footnote-ref-4)
5. . Programa Mundial de Alimentos. 2020. *Millones en riesgo de inseguridad alimentaria en América Latina y el Caribe*. Disponível em: https://es.wfp.org/noticias/millones-en-riesgo-de-inseguridad-alimentaria-en-america-latina-y-el-caribe [↑](#footnote-ref-5)
6. . FAO, FIDA, OPAS, PMA e UNICEF. 2020. *Panorama de la seguridad alimentaria y nutrición en América Latina y el Caribe 2020*. Santiago do Chile. Disponível em: https://doi.org/10.4060/cb2242es. [↑](#footnote-ref-6)
7. . UNICEF. 2020. *Panorama de la seguridad alimentaria y nutricional en América Latina y el Caribe* *2020.* Disponível em:https://www.unicef.org/lac/informes/panorama-de-la-seguridad-alimentaria-y-nutricion-en-alc. [↑](#footnote-ref-7)